

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA
Campus I**

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CURSO DE PEDAGOGIA

**JOÃO PESSOA –PB
Outubro/2006**

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

Identificação: Curso de Graduação em Pedagogia

Modalidade: Licenciatura em Pedagogia (Magistério em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Áreas de aprofundamento: Magistério em Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial

Turno: Matutino/Vespertino/Noturno

Regime acadêmico: Créditos

Tempo para integralização curricular – Diurno: mínimo 08 (oito) e máximo 12 (doze) períodos letivos

Tempo para integralização curricular – Noturno: mínimo 09 (nove) e máximo 14 (quatorze) períodos letivos

Limites de Créditos por período letivo: mínimo 12 (doze) e máximo 28 (vinte e oito)

Carga horária total: 3.210 horas/aula – 214 Créditos

Base Legal:

LDB 9394/1996

Parecer CNE/CP 05/2005

Resolução 34/2004 CONSEPE/UFPB

Resolução CNE/CP N.º 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.

SUMÁRIO

1 Apresentação

2. Contexto do Curso de Pedagogia

2.1 Caracterização da Instituição

2.2 História do Curso

2.3 Situação atual do curso

2.4 Base legal do Curso

3. Justificativa

4. Fundamentação teórica e metodológica

5. Objetivos do Curso

6. Perfil Profissional

7. Competências, atitudes e habilidades

8. Campo de atuação profissional

9. Composição Curricular

10. Fluxograma

11. Ementas

12. Referências

1. APRESENTAÇÃO

No propósito de alimentar a sua prática acadêmica, as Universidades têm percebido a necessidade de desenvolver reflexões, tanto quanto possível, nos seus diversos Cursos, de modo a reafirmar/rever, através de seus currículos, os princípios político-pedagógicos que dão suporte às iniciativas educativas a serem implementadas.

Nesse contexto, o presente Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus I – João Pessoa – foi concebido e elaborado a partir da compilação do conjunto de leitura crítica de documentos e informações sobre as mudanças das diretrizes que norteiam os princípios teóricos e metodológicos da prática educativa e da reflexão sobre a formação e o fazer do pedagogo, considerando o seu compromisso social, sem perder de vista a conjuntura contemporânea.

O debate sobre as possibilidades de reformulações na estrutura dos cursos de formação de professores, em especial da Pedagogia, tem envolvido, nos últimos 15 anos, o conjunto dos educadores e das instituições de ensino superior em consonância

com alguns movimentos de educadores, como ANFOPE e FORUMDIR.

Nesse sentido, vários cursos de Pedagogia têm orientado suas reformulações no sentido de tomar a docência como base de sua formação, respaldados nas transformações por que passa a escola fundamental e na superação da dicotomia professor versus especialista e formação de quem pensa versus formação de quem faz. Isso tem criado novas exigências no mundo do trabalho para os pedagogos e impulsionado a que os Cursos de Pedagogia busquem outras estruturas organizativas.

Finalmente, é importante ressaltar que este Projeto Político-Pedagógico não é um documento definitivo, ao contrário, tem um caráter dinâmico, possibilitando mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades de uma sociedade justa e igualitária.

2. O CONTEXTO DO CURSO DE PEDAGOGIA

2.1 Caracterização da Instituição

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ex-Universidade da Paraíba, criada pela Lei Estadual Nº 1.366, de 02 de dezembro de 1955, e federalizada pela Lei Nº 3.835 de 13 de dezembro de 1960, é uma instituição autárquica, de regime especial, de ensino pesquisa e extensão, vinculada ao Ministério de Educação, com sede e foro na cidade de João Pessoa e atuação em todo Estado da Paraíba.

-

Em seu processo evolutivo, a UFPB passou por várias etapas diferenciadas. Até 2002, estava distribuída em sete *campi*: *Campus* I (João Pessoa), *Campus* II (Campina Grande), *Campus* III (Areia), *Campus* IV (Bananeiras), *Campus* V (Cajazeiras), *Campus* VI (Sousa) e *Campus* VII (Patos). Atualmente, após criação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que abrangeu os *Campi* II, V e VI, compõe-se de três *campi*: *Campus* de João Pessoa, *Campus* de Areia e *Campus* de Bananeiras. O *Campus* I é composto de sete Centros, entre eles o Centro de Educação (CE), criado pelo Parecer Nº 6.710/78 – CFE, homologado por despacho do Exmº Sr. Ministro da Educação e Cultura (Processo Nº 241.921/78) e publicado no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 1978, teve seu Regimento aprovado conforme Resolução Nº 72/79 de 23.02.79 na Reunião do CONSEPE de 14.02.79.

O CE desenvolve trabalhos de pesquisa, ensino e extensão, em todos os níveis e modalidades, visando à formação do educador reflexivo, crítico e ativo para atuar como agente transformador, possibilitando a educação inicial e continuada, para atender as demandas advindas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, de modo a:

- possibilitar condições para produção científica relativa ao Ensino, Pesquisa e Extensão nos três segmentos: professores, servidores técnico-administrativos e

- alunos;
- produzir e socializar o conhecimento acadêmico e outras manifestações culturais;
- subsidiar as reflexões pedagógicas no âmbito do CE e da Universidade;
- implementar ações de fortalecimento dos processos políticos formais e informais;
- estimular a reflexão crítica e intervenção nas políticas públicas em educação.

2.2 História do Curso

Curso de graduação em Pedagogia, pertencente ao CE, Campus I da UFPB, foi criado pela Lei Estadual Nº 341 de 01.09.49, autorizado pelo Decreto Nº 30.909 de 27.05.52 e reconhecido pelo Decreto Presidencial Nº 38.146 de 25.10.55, vinculado inicialmente a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que em 1969 passou a ser denominada Faculdade de Educação. Após sua extinção, em 1976, passou a integrar o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e, desde sua desvinculação em abril de 1979, tornou-se o Centro de Educação.

No seu currículo original o Curso funcionava em sistema de créditos, com uma carga horária mínima de 2.355 (duas mil trezentos e cinqüenta e cinco) horas-aula, equivalente a 149 (cento e quarenta e nove) créditos, e formava o Especialista em Educação: o Administrador Escolar, o Orientador Educacional e o Supervisor Escolar.

A necessidade de redefinição do Curso remonta aos anos 70, quando adquiriu um caráter mais dinâmico e orgânico com os debates sobre a formação do educador na década de 80. Segundo orientações emanadas da Comissão Estadual dos Cursos de Formação do Educador, professores do Centro de Educação constituíram a Comissão Interna de Reformulação do Curso de Pedagogia que, no período de 18 de maio a 12 de julho de 1984, coordenou os estudos e discussões sobre a reformulação desse curso, intensificados devido à greve dos docentes das Universidades Federais Autárquicas.

Desse processo resultou uma “proposta preliminar” de Reformulação do Curso, contendo os seguintes aspectos:

- adoção dos princípios gerais constantes do Documento Final do Encontro Nacional de Belo Horizonte (1983);
- constatação da necessidade de aprofundamento dos estudos e análises sobre as atuais habilitações, feitos por docentes do Centro de Educação e alunos do Curso de Pedagogia, bem como por profissionais que já atuavam no sistema de ensino;
- criação, no Curso de Pedagogia, de “áreas de concentração” tais como Educação de Adultos, Educação Especial, Formação para o Magistério (Pré-Escolar, Ensino Normal/Ensino de 1º grau - 1ª a 4ª séries), Educação Rural.

Depois de encontros, discussões e debates em diferentes grupos de trabalho, algumas considerações, abaixo registradas, foram evidenciadas:

- o exercício da função de Administrador Escolar estava sendo subordinado a interesses políticos partidários e a práticas clientelísticas que transformaram este exercício em cargo de confiança dos governantes. Isto se chocava, frontalmente, com as aspirações democráticas, no sentido de que o administrador devesse ser um profissional da estrita confiança da comunidade escolar (alunos, pais e professores). Embora se reconheça que o processo de democratização da escola não se esgota na simples escolha dos dirigentes, é evidente que as fortes ingerências político-partidárias existentes feriam a autonomia da instituição escolar, como instância suficientemente capaz e responsável para escolher internamente, no âmbito da instituição educacional, àqueles que deverão administrar as unidades escolares.
- os alunos habilitados na área de Administração Escolar, em sua maioria, não estavam no exercício da função, visto que a habilitação não era considerada para o preenchimento desses cargos. Isto significava que a existência desta habilitação não garantia, via de regra, o exercício da função administrativa, seja em nível de escola, seja em nível de outras instâncias da administração da educação. Diante do exposto, propôs-se uma desativação temporária da habilitação Administração Escolar, garantindo, entretanto, o oferecimento desta habilitação a todos os alunos matriculados no curso, até o momento da aprovação de uma nova proposta curricular pelos órgãos competentes.

Foi, também, proposta uma revisão no Currículo do Curso de Pedagogia, quanto à formação do Supervisor, evidenciando que esta deveria partir, essencialmente, de um referencial teórico fecundo e emergente da realidade brasileira, que pudesse respaldar uma prática de Supervisão Educacional e caracterizar um novo tipo de Supervisor, que tivesse como compromisso básico uma educação que melhor atendesse às reais necessidades da população.

Quanto à formação do Orientador, em síntese, a proposta se pautou na crítica às atividades desenvolvidas pelo Orientador Educacional e à sua formação, destacando-se a falta de: definição do tipo de profissional a ser formado e de integração entre as instituições de ensino superior que trabalhavam com a formação de Pedagogos/Orientadores Educacionais. Foram feitas, também, críticas relativas à fragmentação na formação do Educador/Orientador Educacional, à desarticulação entre as disciplinas do tronco comum do Curso de Pedagogia e da Habilitação Orientação Educacional, e à defasagem entre a formação ministrada aos Educadores/Orientadores Educacionais e a realidade da escola brasileira e, particularmente, paraibana. Neste sentido, a proposta defendia que o orientador deveria ser o profissional que, atuando no processo educativo, se identificasse como mediador entre a organização do trabalho escolar e o trabalho docente e dos demais profissionais da escola, de modo a garantir as condições favoráveis à consecução dos objetivos da educação escolar. Embora priorizasse o trabalho do Orientador Educacional na Escola, a proposta abria a perspectiva de atuação desse profissional em outras instituições não escolares. Baseado nessas propostas foi realizada uma experiência sem alterações na estrutura curricular vigente, buscando propiciar a vivência de um trabalho integrado e coerente com objetivos gerais do projeto de Reformulação de Curso de Pedagogia, do qual resultassem subsídios mais consistentes para a reestruturação global do curso. Essa experiência aconteceu no período de 1985 a 1988, que foi desenvolvida, voluntariamente, por professores e alunos ingressantes nos períodos 84.2 e 85.1, nos

turnos diurnos o noturno. A escolha desses alunos se deveu ao fato deles estarem ingressando nas disciplinas específicas do curso, o que propiciava vivenciá-las, desde o início, segundo pressupostos teórico-metodológicos presentes em uma concepção dialética do processo educativo e em uma práxis transformadora.

Tendo em vista os objetivos do Projeto de Reformulação do Curso de Pedagogia, assim como a avaliação dos resultados obtidos na experiência, foram sugeridas as seguintes alterações curriculares: implantação do regime anual, maior duração do curso noturno, redimensionamento da experiência de magistério, criação de Seminário sobre Realidade Educacional Brasileira (como tentativa de operacionalização da base comum nacional para as licenciaturas), criação da disciplina Organização do Trabalho Intelectual e redefinição das seguintes disciplinas: Estágio Supervisionado, Filosofia da Educação, História da Educação, Economia da Educação, Psicologia da Educação, Estatística Aplicada à Educação, Estudo de Problemas Brasileiros. Além disso, surgiu a necessidade de criação de “áreas de concentração”, definidas a partir dos pressupostos político-pedagógicos que nortearam o projeto de Reformulação do Curso. Tal necessidade se evidenciava, também, nas tendências majoritárias do Movimento Nacional e Estadual de Reformulação dos Cursos de Formação do Educador, na medida em que essas áreas eram pensadas como “formas de atendimento, pelas IES, de necessidades sociais, o que implicaria numa formação do educador definida a partir da preocupação com a destinação social do Curso de Pedagogia” (Comissão Estadual, 1984: 6). Com a reformulação, foram mantidas a Supervisão Escolar e a Orientação Educacional, como área de aprofundamento. Além desta, foram criadas mais três áreas de aprofundamento: Magistério do Ensino Normal, Magistério em Educação Especial, Magistério em Educação de Jovens e Adultos. A criação da área de Magistério em Educação Especial foi considerada fundamental pelos docentes considerando que, no Estado da Paraíba onde as escolas públicas registraram um percentual significativo de “alunos especiais”, era necessário que os professores da rede pública encontrassem um espaço formativo que os preparassem para identificar e lidar com os estes alunos.

A criação da área de Magistério do Ensino Normal se caracterizou pela ampliação do campo de atuação dos que optaram por esta habilitação, de modo a formar, ao mesmo tempo, professores das matérias pedagógicas do 2º grau e das séries iniciais da escolarização, dando novo enfoque à habilitação que preparava docentes apenas para as Escolas Normais. Seu intento foi o de superar as principais falhas do Curso de Pedagogia, apontadas nos inúmeros debates e sessões de estudo realizados: formação, apenas, de técnicos (especialistas); descompromisso com a formação do professor; descaso em relação às séries iniciais do ensino de 1º grau; ausência de vinculação entre teoria e prática e alheamento do processo educativo e do processo de ensino-aprendizagem do contexto sócio-econômico e político em que ocorrem.

A criação da área de aprofundamento em Educação de Jovens e Adultos, por sua vez, considerou a necessidade de o Curso de Pedagogia levar em conta as prioridades relativas ao grau de pertinência social que assumia a educação de jovens e adultos face às exigências colocadas pelo processo de transformação social, bem como de contribuir para que o adulto fosse encarado como sujeito histórico deste processo. Também foi levada em conta a carência de agentes e técnicos educacionais com formação específica para intervir no campo da educação de adultos, correlacionada com a urgência de atendimento de uma demanda crescente, manifesta através de instituições, grupos e

organizações – promotores de programas, projetos e/ou experiências com adultos, vinculados tanto ao Estado como à Sociedade Civil. No tocante à Paraíba, esta problemática assumiu uma relevância ainda maior, tendo em vista o trabalho desenvolvido de experiências educativas com adultos vinculada à consolidação dos movimentos populares no campo e na cidade.

A função do educador foi definida a partir de prioridades formuladas em termos de assessoria e docência na área de educação de jovens e adultos, sendo elas: planejamento, assessoria e avaliação de programas, projetos e experiências na área, vinculadas a processos formais de escolarização e a processos não formais de práticas alternativas; assumir a docência de disciplinas específicas da área; contribuir qualitativamente para o estudo crítico dos diferentes tipos de práticas de educação de adultos, bem como para a produção/sistematização do conhecimento oriundo dessas práticas e para a definição de políticas pertinente às necessidades da educação de adultos.

O projeto previa, no cronograma inicialmente definido, a elaboração de uma nova proposta curricular para o curso até o final do primeiro semestre letivo de 1986, visto que os alunos da Experiência Piloto deveriam optar pelas habilitações profissionais no início de 1987. Além disto, o segundo semestre deveria ser dedicado a uma ampla discussão dessa proposta no Centro de Educação, visando à sua posterior aprovação pelas instâncias competentes (Colegiado do Curso, Conselho de Centro e Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão), a fim de que fosse implantada, em caráter experimental, no início de 1987.

A impossibilidade de conclusão e apreciação, naquele momento, de uma proposta global para o curso, favoreceu, de um lado o amadurecimento de questões polêmicas e a posterior superação de alguns impasses. Mas pode, por outro lado, ser debitada a dificuldades que, pela sua natureza e conteúdo diversos, mereciam ser registradas no histórico do processo de reformulação do Curso de Pedagogia do Centro de Educação.

Como se pode perceber, as deficiências e problemas do Curso vinham sendo analisados há muitos anos, através de iniciativas das Coordenações do Curso e/ou do seu Colegiado, tendo resultado numa proposta concreta - e global - de redefinição do mencionado Curso apenas em 1996.

2.3 Situação Atual do Curso

O Curso de Pedagogia, absorvendo anos de anseios e trabalho da comunidade universitária, teve seu Currículo reestruturado e regimentado pela Resolução Nº 13/96 do CONSEPE, passando a conferir o grau de Licenciado em Pedagogia também para o Magistério em Educação Infantil e Ensino Fundamental. O curso oferece 04 (quatro) áreas de aprofundamento que o aluno deverá cursar no último período. São elas: Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Normal, Magistério em Educação Especial, Magistério em Educação de Jovens e Adultos e Supervisão Escolar e Orientação Educacional. O Curso funciona em regime seriado semestral, com uma carga horária de 3.000 (três mil) horas-aula e com a duração mínima de quatro anos e meio no turno diurno e cinco anos e meio no noturno. Atuando nos três turnos, o Curso de Pedagogia conta atualmente com cerca de 1.200 (mil e duzentos) alunos

matriculados e 112 professores lotados nos três departamentos do Centro de Educação: Departamentos de Habilitações Pedagógicas (DHP), Departamento de Metodologia da Educação (DME) e Departamento de Fundamentação da Educação (DFE).

A Licenciatura Plena em Pedagogia objetiva:

- contribuir para a formação da consciência crítica dos futuros profissionais da educação;
- avançar na construção de uma teoria geral da educação;
- contribuir para a formação de profissionais que tenham condições de assumir a docência no campo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e coordenar experiências pedagógicas em educação formal e não formal.

Para concluir o Curso, o aluno optará por cursar, no último semestre, uma das quatro áreas de aprofundamento anteriormente mencionadas.

Acompanhando a dinâmica das mudanças sociais e educacionais, a Coordenação do Curso de Pedagogia, em sintonia com a PRG (Pró-Reitoria de Graduação), tem, nos últimos anos, se responsabilizado, através de uma Comissão composta por alunos, professores e demais segmentos representativos dos educadores do CE, pelas discussões que dão base à criação de um novo Projeto Político-Pedagógico. Depois de efetivada a reformulação de seu Projeto original, datada de 1996, que atendia aos pressupostos teóricos metodológicos até então construídos, as reflexões oriundas do contexto histórico cotidiano acadêmico apontam para uma forte exigência de mudança que transcende alterações puramente formais.

Deste modo, o Curso de Pedagogia ora proposto é o resultado conseqüente de uma construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico da comunidade dos docentes, discentes e funcionários do Centro de Educação num processo de avaliação contínua e tomada de consciência da importância dessa tarefa educativa.

Para dar início a essa tarefa, foram considerados os aspectos legais da política educacional em vigor, bem como as normas vigentes da universidade, compatibilizando-os ao desafio da formação de um pedagogo que seja capaz de pensar, decidir, planejar e executar as atividades educacionais em várias instâncias e níveis. O processo de discussão foi ainda subsidiado pelo amplo debate nacional que vem sendo produzido ao longo das últimas décadas pelos educadores brasileiros, através de entidades representativas dos docentes, a exemplo da ANFOPE, ANPED, CEDES, FORUNDIR e ANDES. Desses debates decorreram os princípios fundamentais que norteiam a base comum nacional para a formação dos profissionais da educação, quais sejam: formação sólida, relação teoria/prática, trabalho coletivo interdisciplinar.

O desafio educacional, tendo em vista o avanço científico e tecnológico, exige dos educadores uma reavaliação crítica das relações educação, ciência e tecnologia, aumentando, assim, a responsabilidade dos profissionais da educação, em geral, e dos pedagogos, em particular. A valorização profissional dos educadores está no rol das preocupações das universidades públicas diante do quadro atual e da própria função social desse profissional como núcleo gerador de conhecimento e enriquecimento

cultural.

Nesse contexto, o Curso de Pedagogia, como integrante dos cursos de licenciatura da UFPB, tem assumido o compromisso de construir o seu Projeto Político-Pedagógico, uma vez que este tema vem sendo objeto de reflexão tanto no âmbito da própria UFPB como nas discussões internas do Centro de Educação. Além das reflexões desenvolvidas, em diversos momentos, pela Comissão de Reformulação, várias pesquisas foram encaminhadas junto aos alunos com o objetivo de acompanhamento e avaliação do curso servindo de base para o desencadeamento do processo de reformulação do novo Projeto Político Pedagógico, neste momento.

2.4 Base Legal do Curso

- LDB 9394/1996
- Parecer CNE/CP 05/2005
- Resolução 34/2004 CONSEPE/UFPB
- Resolução CNE/CP N.º 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.

3. JUSTIFICATIVA

A Universidade compreendida como local dinâmico de saberes, espaço de diálogo, busca permanente de sintonia com nossos tempos, atenta às mudanças e renovações, como também impulsionada pelas necessidades educacionais da realidade circundante, não pode se eximir de seu compromisso com os projetos que buscam a melhoria da educação.

A realidade educacional das redes de ensino público do Estado da Paraíba tem apresentado um quadro preocupante: um número razoável de professores sem curso superior que está em pleno exercício de sua profissão, principalmente nas redes públicas de ensino.

A Lei nº 9.394/96 – LDB, em suas disposições transitórias, art. 87 parágrafo 4º que preconiza que no prazo de dez anos “somente serão admitidos professores habilitados em nível superior (...)”; e um alto índice de retenção nas séries iniciais do ensino fundamental. Tal artigo, vem ao encontro da realidade educacional.

É sabido que diversos são os determinantes que favorecem a deterioração da qualidade da educação ofertada nas escolas públicas e que, muitos deles, estão diretamente ligados às relações sociais e econômicas as quais está submetida a grande parte da população. Essa é uma constatação que não pode levar ao imobilismo dos que fazem a educação, pelo contrário, o sistema educacional deve buscar, sem perder de vista a globalidade e as circunstâncias, desenvolver ações peculiares que orientem novas práticas educativas. Para isso, torna-se necessário que as Universidades, enquanto parte desse sistema, participarem de forma crítica, exercendo sua função social de conquista e vivência da cidadania dos integrantes da sociedade que se quer democrática.

Esse desafio, presente, sobretudo nos cursos de formação de professores, une-se à necessidade de esses cursos articularem a formação aos aspectos inovadores que se apresentam no mundo contemporâneo. No caso específico do pedagogo, ele deve atuar em espaços escolares e não escolares na docência, gestão educacional e produção/difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo educacional.

Para isso, urge superar a visão dicotômica, em que de um lado se coloca a teoria e de outro a prática, historicamente presente no processo ensino-aprendizagem, sendo fundamental uma concepção de currículo que leve em conta as experiências vivenciadas no âmbito educacional, de modo a proporcionar aos alunos a reflexão e a otimização de sua prática profissional. Desse modo, a educação superior possibilitará a formação do pedagogo capaz de atuar nos processos sociais e criar alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo atual.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) perpassa a história da educação brasileira. Falar do mesmo não é uma novidade para os profissionais de educação, principalmente para os pedagogos. Segundo Veiga (1998), o Projeto Político-Pedagógico tem sido o objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade do ensino. Para a autora:

O projeto político pedagógico, ao se constituir em processo democrático, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão (1998, p.13-14).

Dentro das novas concepções orientadas pelos processos de globalização, a política educacional a partir dos anos de 1990 imprimiu várias alterações na legislação do Sistema de Ensino, entre elas a LDB 9.394/96, as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil o Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Médio e Superior, as Resoluções para os Cursos Sequenciais e para os Institutos Superiores de Educação, etc. Além de instituir os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's do Ensino Fundamental e Ensino Médio), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos e mecanismos de avaliação como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Exame Nacional de Cursos de Graduação (Provão).

Na atual LDB, considerando suas contradições, o PPP está assegurado no título IV, nos seguintes artigos:

Art. 12: Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino terão a incumbência de:

I- elaborar e executar sua proposta pedagógica; (...)

VII- informar os pais e responsáveis sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem

como sobre as execuções de sua proposta pedagógica.

Art. 13: Os docentes incumbir-se-ão de:

- I- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II- elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

Art. 14: Os sistemas de ensino definirão as normas e a gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I- participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.

A partir de encontros promovidos por entidades representativas de profissionais da área de formação de professores – FORUMDIR, ANFOPE – iniciou-se o processo de discussão acerca das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Pedagogia.

O contexto histórico tem mostrado que os cursos de formação de professores, mais especificamente o Curso de Pedagogia, têm sua estrutura curricular regulamentada por diferentes e consecutivas legislações. Esta prática reveladora da descontinuidade e da indefinição em relação à formação do profissional da educação vem orientando, através dos anos, os debates, as polêmicas e as discussões dos educadores. A UFPB, no intuito de oferecer um profissional da educação capaz de interagir com as finalidades da educação e do ensino neste início de século, embora entenda o inacabamento e/ou a indefinição do perfil do pedagogo, pelos diferentes movimentos governamentais e não governamentais, propõe-se a contribuir ativamente com essa discussão, por meio da formulação de uma proposta de formação desse profissional através do Curso de Pedagogia, em nível superior.

Partimos do entendimento de que a Universidade, inserida nesse novo cenário social em que a principal característica é o acúmulo da informação, é formadora de parte razoável de pesquisadores e profissionais que integram as instituições e o mercado de trabalho. Sendo assim, não pode desconsiderar que os recentes e intensos impactos sócio-econômicos e culturais que velozmente se propagam e afetam em diferentes graus a rotina de todos os segmentos sociais, tem também conseqüências na educação e na formação do profissional, em especial, o da educação.

O papel da Universidade, relacionado à formação profissional, necessita, portanto, de uma redefinição que possibilite acompanhar a sociedade e que defina os contornos do exercício profissional contemporâneo, entendendo a formação em nível superior como tarefa que se realiza ao mesmo tempo em que acontece as inovações. A decorrência normal desse processo exige não só o domínio do saber, mas dos seus modos de produção, de modo a criar condições necessárias para o permanente processo educativo.

As transformações construídas na prática dos “movimentos nacionais” dos educadores e pesquisadores vêm buscando responder as mudanças pelas quais passam à escola e dirige-se ainda para a compreensão e tentativa de recuperação da dicotomia

professores versus especialistas, teoria versus prática.

A discussão sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais orienta para o fortalecimento da identidade dos cursos de formação de professores, tendo a docência como base comum de formação de todo educador, da teoria e da prática como unidade indissociável na formação do profissional para o ensino fundamental. Almeja-se para a formação do profissional da educação, que ele tenha domínio do conteúdo e a compreensão crítica daquilo que ensina e faz; conheça as novas tecnologias e que as utilize acordo com o projeto político de emancipação das classes menos privilegiadas; tenha na sua formação uma especificidade que contribua para o trabalho coletivo e interdisciplinar na escola; e tenha a compreensão das relações entre a escola e a sociedade.

Para que isso se efetive, faz-se necessário uma sólida fundamentação teórica em torno das questões da prática educativa e, concomitantemente, um tempo significativo para a vivência e construção de novas práticas, de modo que o aluno vincule-se às diferentes realidades, não como mero observador, mas como sujeito, co-responsável com os demais sujeitos das práticas em questão.

Um curso comprometido com uma educação assim concebida insere-se no debate da sociedade para poder refletir, adequadamente, sobre os problemas específicos da região, enquanto conseqüência de um movimento social maior. É necessário tratar da produção pedagógica como prática dos homens, em que o conteúdo pedagógico é determinado pelo conteúdo social e vice-versa.

As considerações anteriormente delineadas levam a definição dos seguintes princípios que atendem a uma abordagem pluralista da educação, partindo da interdisciplinaridade implícita no processo educativo:

- **Princípio sócio-histórico do conhecimento**, entendendo o conhecimento como produto da construção histórica do ser humano, que nas suas interações o constrói e reconstrói, conforme suas necessidades.
- **Princípio de uma concepção de sociedade com maior justiça social**, o que pressupõe melhor qualidade de vida, por meio de diferentes formas de pensar e atuar sobre a realidade, que se apresenta de modo multifacetado, plural e complexo.
- **Princípio da compreensão das diferenças**, formadora da sociedade brasileira. As diferenças de etnia, gênero, classe etc. que dão origem a diferentes modos de organização da vida, valores e crenças apresenta-se para a educação como um desafio interessante e contribuidor, de forma que é impossível desconhecê-lo e ignorá-lo.
- **Princípio da compreensão da pesquisa como processo educativo**, enquanto fio condutor e elemento aglutinador dos demais componentes curriculares, constituindo-se em elemento articulador entre teoria/prática.
- **Princípio da compreensão da práxis**, enquanto unidade teoria-prática.

O Curso de Pedagogia do presente e do futuro terá de ser aberto à dinâmica social e atento às mudanças que ocorrerem no processo histórico, visando a uma permanente avaliação curricular por parte dos professores, alunos e comunidade escolar a partir da concepção de que o currículo não é algo pronto e imutável, e, sim, um contínuo processo de construção participativa baseada na investigação e prática coletivas.

5. OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Pedagogia tem como objetivo à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, na Educação de Jovens e Adultos, e/ou na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

- planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
- -produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

6. PERFIL PROFISSIONAL

O perfil do graduado em Pedagogia deverá contemplar consistente formação teórica, diversidade de conhecimentos e de práticas, que se articulam ao longo do curso. Dessa forma, o perfil do egresso do curso Pedagogia contempla o seguinte:

- o curso de Pedagogia trata do campo teórico-investigativo da educação, do ensino, de aprendizagens e do trabalho pedagógico que se realiza na práxis social;
- a docência compreende atividades pedagógicas inerentes a processos de ensino e de aprendizagens, além daquelas próprias da gestão dos processos educativos em ambientes escolares e não-escolares, como também na produção e disseminação de conhecimentos da área da educação;
- os processos de ensinar e de aprender dão-se, em meios ambiental-ecológicos, em duplo sentido, isto é, tanto professoras(es) como alunas(os) ensinam e aprendem, uns com os outros;
- o professor é agente de (re)educação das relações sociais e étnico-raciais, de redimensionamentos das funções pedagógicas e de gestão da escola.

7. COMPETÊNCIAS, ATITUDES e HABILIDADES

O egresso do Curso de Pedagogia deverá estar apto a:

- atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual, social;
- fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
- trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano, particularmente de crianças;
- relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- participar da gestão das instituições em que atuem enquanto estudantes e profissionais, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

- participar da gestão das instituições em que atuem planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre seus alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental/ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre a organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

No caso dos professores indígenas e de professores que venham a atuar em escolas indígenas, dada a particularidade das populações com que trabalham, das situações em que atuam, sem excluir o acima explicitado, deverão:

- promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena junto a quem atuam e os provenientes da sociedade majoritária;
- atuar como agentes interculturais, com vistas a valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.

Essas mesmas orientações se aplicam à formação de professores para escolas de remanescentes de quilombos ou que se caracterizem por receber populações de etnias e culturas específicas.

8. CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

O campo de atuação do licenciado em Pedagogia deve ser composto pelas seguintes dimensões

- docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio na modalidade Normal, na Educação de Jovens e Adultos, assim como em Educação Profissional, na área de serviços e apoio escolar, além de em outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos;
- gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não-escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à

avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação;

- produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

9. COMPOSIÇÃO CURRICULAR

A dinâmica curricular do Curso de Pedagogia se constituirá da formação docente enriquecida por atividades integradoras, privilegiando, portanto, conteúdos que favoreçam a compreensão do contexto histórico e sócio-cultural necessários à reflexão crítica sobre a educação e a sociedade.

O curso tem como eixos básicos a relação teoria e prática na integração do saber e do fazer, em que a pesquisa e a prática pedagógica se constituem elementos condutores e integradores de outros componentes curriculares.

Visando assegurar a intencionalidade do trabalho pedagógico, a interdisciplinaridade e a flexibilidade, a estrutura curricular privilegia “o fazer e o pensar” cotidiano, através das atividades integradoras e das práticas pedagógicas desenvolvidas.

O curso de Pedagogia oferecerá formação para o exercício integrado e indissociável da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não-escolares, da produção e difusão o conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

Sendo a docência a base da formação oferecida, os seus egressos recebem o grau de Licenciados (as) em Pedagogia, com o qual fazem jus a atuar como docentes na Educação Infantil; nos anos iniciais do Ensino Fundamental; em disciplinas pedagógicas dos cursos de nível médio, na modalidade Normal; na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras em que disciplinas pedagógicas estejam previstas, no planejamento, execução e avaliação de programas e projetos pedagógicos em sistemas e unidades de ensino, e em ambientes não-escolares.

A definição da carga horária do curso considerou, sobretudo, a evidente complexidade de sua configuração, que se traduz na multi-referencialidade dos estudos que engloba, bem como na formação para o exercício integrado e indissociável da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não-escolares, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional. Em face do objetivo atribuído ao curso de graduação em Pedagogia e ao perfil do egresso, a sua carga horária será de no mínimo 3.210 horas de efetivo trabalho acadêmico, com a seguinte distribuição:

- 1.680 horas dedicadas aos conteúdos básicos profissionais atividades formativas como assistência a aulas, realização de seminários,

participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos. Contemplando também, às 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado em Educação Infantil, Ensino Fundamental (séries iniciais), Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos, e na Gestão Educacional;

- 1140 horas de conteúdos complementares obrigatórios, envolvendo atividades teóricas e práticas, além dos Seminários que ocorrerão no final de cada período letivo;
- 120 horas de conteúdos complementares optativos, possibilitando a complementação de áreas de interesse do aluno;
- 270 horas de conteúdos complementares flexíveis, em áreas específicas de interesse dos alunos, através da participação em Projetos de Iniciação a Docência, de Iniciação Científica, de Extensão, de Monitoria; participação em Eventos Científicos com apresentação de Trabalhos e outros definidos e aprovados pelo Colegiado do Curso.

Os estudantes desenvolverão seus estudos mediante:

- *disciplinas, seminários e atividades de natureza predominantemente teórica* que farão a introdução e o aprofundamento de estudos, entre outros, sobre teorias educacionais, situando processos de aprender e ensinar historicamente e em diferentes realidades socioculturais e institucionais que proporcionem fundamentos para a prática pedagógica, a orientação e apoio a estudantes, gestão e avaliação de projetos educacionais, de instituições e de políticas públicas de Educação;
- *práticas de docência e gestão educacional* que ensejem aos graduandos a observação e acompanhamento, a participação no planejamento, na execução e na avaliação de aprendizagem, do ensino, de projetos pedagógicos, tanto em escolas como em outros ambientes educativos;
- *atividades complementares* envolvendo o planejamento e o desenvolvimento progressivo do Trabalho de Curso, atividades de monitoria, de iniciação científica e de extensão, diretamente orientadas por membro do corpo docente da instituição de educação superior decorrentes ou articuladas às disciplinas, áreas de conhecimentos, seminários, eventos científico-culturais, estudos curriculares, de modo a propiciar vivências em algumas modalidades e experiências como a educação de pessoas com necessidades especiais, a educação de jovens e adultos, em organizações não-governamentais, escolares e não-escolares públicas e privadas;
- *estágio curricular* que deverá ser realizado, ao longo do curso, em Gestão, Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e/ou Educação Especial. O estágio deverá ser realizado em ambientes escolares e/ou não-escolares, que amplie e fortaleça atitudes éticas, conhecimentos e competências, conforme o previsto no projeto pedagógico do curso. Nesta perspectiva, o Estágio assume uma direção vertical por relacionar-se cada semestre à uma temática específica, mas também uma direção horizontal, visto que os

diferentes focos do estágio devem permitir uma visão global de ambientes escolares e/ou não escolares.

O Estágio Supervisionado pressupõe atividades pedagógicas efetivadas em um ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino, que se concretiza na relação interinstitucional, estabelecida entre um docente experiente e o aluno estagiário, com a mediação de um professor supervisor acadêmico. Devem proporcionar ao estagiário uma reflexão contextualizada, conferindo-lhe condições para que se forme como autor de sua prática, por meio da vivência institucional sistemática, intencional, norteada pelo projeto pedagógico da instituição formadora e da unidade campo de estágio.

Os Seminários temáticos, enquanto componentes curriculares, terão a função de sintetizar os conteúdos teórico-metodológicos tratados no período. A coordenação será da responsabilidade de um professor, que se incumbirá de articular os diferentes professores responsáveis pelos demais componentes curriculares do período. O espaço temporal destinado a esta atividade será o final de cada período, momento em que o Centro de Educação será palco de comunicações orais, painéis, pôsters, e outras formas de apresentação, produzidas durante o semestre em articulação entre os professores do período. Destacamos, ainda nesta perspectiva, que os seminários estarão articulados com os eixos do Curso de Pedagogia, a saber:

1. Eixo Educação e Sociedade: correspondem aos períodos iniciais do curso. Procuram estabelecer os fundamentos sócio-políticos, econômicos, psicológicos e históricos que fundamentam/norteiam a reflexão/ação do pedagogo em sua formação.
2. Eixo Educação, Política e Trabalho - procura articular os conteúdos formativos que discutem a relação entre educação, política e trabalho pedagógico, a partir de uma análise do papel do pedagogo em ambientes escolares e não escolares.
3. Eixo Educação e Prática Docente- corresponde às reflexões sobre a prática pedagógica em geral e a docência em particular. Procura ampliar os horizontes formativos do graduando em pedagogia, a partir de uma reflexão aprofundada das relações educativas e docentes.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem por finalidade favorecer ao aluno a sistematização de um trabalho acadêmico acerca de uma temática escolhida ao longo do próprio curso. O mesmo pode estar vinculado ao Estágio Supervisionado ou a outras disciplinas, sendo elaborado a partir de uma pesquisa. A escolha da temática deverá ser oficializada no penúltimo período, na disciplina TCC que terá como finalidade contribuir com os alunos na elaboração, formatação e sistematização do Trabalho. Esta disciplina deverá ser ofertada, em regime de colaboração, pelos três Departamentos do Centro, em articulação com a área de Pesquisa Educacional e Seminários Temáticos.

* Os objetivos do curso, o perfil profissional, as competências, atitudes e

habilidades e o campo de atuação profissional foram retirados das Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia.

Composição Curricular: Licenciatura em Pedagogia
Área de Aprofundamento: Magistério de Jovens e Adultos
Magistério da Educação Especial

Conteúdos Curriculares	Créditos	C/H	%
1. Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 Componentes Básicos Profissionais	112	1.680	
Total	112	1.680	52.33%
2. Conteúdos Complementares			
2.1 Componentes Complementares Obrigatórios	76	1.140	
2.2 Componentes Complementares Optativos	08	120	
2.3 Componentes Complementares Flexíveis	18	270	
Total	102	1.530	47.6%
TOTAL GERAL	214	3.210	100%

Conteúdos Curriculares			
1. Conteúdos Básicos Profissionais			
Disciplinas	C/H	Créditos	Pré-req
Filosofia da Educação I	60	4	-
Filosofia da Educação II	60	4	Filosofia da
História da Educação I	60	4	-
História da Educação II	60	4	História da I
Sociologia da Educação I	60	4	-
Sociologia da Educação II	60	4	Sociologia da
Psicologia da Educação I	60	4	-
Psicologia da Educação II	60	4	Psicologia da
Política Educacional da Educação Básica	60	4	-
Didática	60	4	-
Língua e Literatura	60	4	-
Ensino de Arte	60	4	-
Ensino de Português	60	4	-
Ensino de Matemática	60	4	-
Ensino de Ciências	60	4	-
Ensino de História	60	4	-
Ensino de Geografia	60	4	-
Educação de Jovens e Adultos	60	4	-
Educação Especial	60	4	-
Fundamentos Epistemológicos da Educação	60	4	-
Organização e Prática da Educação	60	4	-

Infantil			
Organização e Prática do Ensino Fundamental	60	4	-
Linguagem e Interação	60	4	-
Estágio Supervisionado I Gestão Educacional	60	4	-
Estágio Supervisionado I I Gestão Educacional	60	4	Didática
Estágio Supervisionado III Magistério do Ensino Fundamental	60	4	Didática
Estágio Supervisionado IV Magistério do Ensino Fundamental	60	4	Estágio Supervisionado IV
Estágio Supervisionado V Área de Aprofundamento	60	4	Didática
Total	1.680	112	47.6%

2. Conteúdos Complementares			
2.1. Conteúdos Complementares Obrigatórios			
Disciplinas	C/H	Créditos	Pré
Seminário Temático em Educação I	30	2	
Seminário Temático em Educação II	30	2	
Seminário Temático em Educação III	30	2	
Seminário Temático em Educação IV	30	2	
Seminário Temático em Educação V	30	2	
Seminário Temático em Educação VI	30	2	
Seminário Temático em Educação VII	30	2	
Seminário Temático em Educação VIII	30	2	
Metodologia do Trabalho Científico	60	4	
Pesquisa Educacional	60	4	
Economia da Educação	60	4	
Educação e Diversidade Cultural	60	4	
Educação e Trabalho	60	4	
Currículo e Trabalho Pedagógico	60	4	
Gestão Educacional	60	4	
Planejamento Educacional	60	4	
Avaliação da Aprendizagem	60	4	
Educação e Tecnologias	60	4	
Corpo, Ambiente e Educação	60	4	
Trabalho de Conclusão do Curso	60	4	
Total	960	64	
2.2 Área de Aprofundamento (O aluno escolherá uma área de aprofundamento)			
2.2.1 Área de Aprofundamento Magistério em Educação de Jovens e Adultos:			
Fundamentos Históricos da Educação de Jovens e Adultos	60	4	
Alfabetização de Educação de Jovens e Adultos	60	4	
Educação e Movimentos Sociais	60	4	

2.2.2 Área de Aprofundamento Magistério em Educação Especial			
Teoria do Desenvolvimento I	60	4	-
Teoria do Desenvolvimento II	60	4	-
Avaliação de Procedimentos de Intervenção	60	4	-
Total	1.140	76	
2.2 Conteúdos Complementares Optativos – Mínimo de 08 créditos, equivalentes a 120 h/a			
Cultura e Educação de Jovens e Adultos	60	4	-
Cultura, Gênero, e Religiosidade	60	4	-
Distúrbios de Aprendizagem	60	4	-
Educação Popular	60	4	-
Educação Ambiental	60	4	-
Educação Pré-Escolar	60	4	-
Educação Sexual	60	4	-
Educação e Direito	60	4	-
Estatística aplicada à educação	60	4	-
Ética Profissional	60	4	-
Fundamentos Biológicos da Educação	60	4	-
Fundamentos Psicosociais das Relações Humanas	60	4	-
Legislação de Ensino	60	4	-
Língua Portuguesa	60	4	-
Métodos e Técnicas em Educação Especial	60	4	-
Organização do Trabalho Pedagógico	60	4	-
Políticas Sociais e Educação Especial	60	4	-
Recursos Audiovisuais em Educação	60	4	-
Técnicas Audiovisuais em Educação	60	4	-
Teorias e Práticas da Educação Popular	60	4	-
Total	270	18	
TOTAL GERAL	3.210	214	-

Componentes Complementares Flexíveis

Os conteúdos Complementares Flexíveis perfazem uma carga horária 270 horas e 18 créditos, ocorrerão ao longo do curso, em áreas específicas de interesse dos alunos, através da participação em Projetos de Iniciação a Docência, de Iniciação Científica, de Extensão, de Monitoria; participação em Eventos Científicos com apresentação de Trabalhos e outros definidos e aprovados pelo Colegiado do Curso.

DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR PERÍODO NO TURNO DIURNO

Períodos	Disciplinas	C/h	Cr
1º	Filosofia da Educação I	60	4
	História da Educação I	60	4
	Sociologia da Educação I	60	4
	Psicologia da Educação I	60	4

	Economia da Educação	60	4	CCO
	Metodologia do Trabalho Científico	60	4	CCO
	Seminário Temático Em Educação I	30	2	CCO
2º	Filosofia da Educação II	60	4	CBP
	História da Educação II	60	4	CBP
	Sociologia da Educação II	60	4	CBP
	Psicologia da Educação II	60	4	CBP
	Educação e Diversidade Cultural	60	4	CCO
	Fundamentos Epistemológicos da Educação	60	4	CBP
	Seminário Temático em Educação II	30	2	CCO
	3º	Política Educacional da Educação Básica	60	4
Educação e Trabalho		60	4	CCO
Avaliação da Aprendizagem		60	4	CCO
Pesquisa Educacional		60	4	CCO
Educação e Tecnologia		60	4	CCO
Linguagem e Interação		60	4	CBP
Seminário Temático em Educação III		30	2	CCO
4º	Currículo e Trabalho Pedagógico	60	4	CCO
	Didática	60	4	CBP
	Planejamento Educacional	60	4	CCO
	Educação Especial	60	4	CBP
	Gestão Educacional	60	4	CBP
	Estágio Supervisionado I – Gestão Educacional	60	4	CBP
	Seminário Temático em Educação IV	30	2	CCO
5º	Corpo, Ambiente e Educação	60	4	CCO
	Língua e Literatura	60	4	CBP
	Ensino de Arte	60	4	CBP
	Optativa	60	4	CCOP
	Estágio Organização e Prática da Educação Infantil	60	4	CBP
	Estágio Supervisionado II – Educação Infantil	60	2	CBP
	Seminário Temático em Educação V	60	4	CCO
6º	Ensino de Português	60	4	CBP
	Ensino de Matemática	60	4	CBP
	Ensino de Ciências	60	4	CBP
	Organização e Prática do Ensino Fundamental	60	4	CBP
	Estágio Supervisionado III – Ensino Fundamental	60	4	CBP
	Seminário Temático em Educação VI	30	2	CCO
7º	Ensino de História	60	4	CBP
	Ensino de Geografia	60	4	CBP
	Optativa	60	4	CCOP
	Educação de Jovens e Adultos	60	4	CBP
	Estágio Supervisionado IV - – Ensino Fundamental	60	4	CBP
	Seminário Temático em Educação VII	30	2	CCO
8º	Área de Aprofundamento	60	4	CCO
	Área de Aprofundamento	60	4	CCO

	Área de Aprofundamento	60	4	CCO
	Trabalho de Conclusão do Curso	60	4	CCO
	Estágio Supervisionado V – Área de Aprofundamento	60	4	CBP
	Seminário Temático em Educação VIII	30	2	CCO

DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR PERÍODO NO TURNO NOTURNO

Períodos	Disciplinas	C/h	Cr.
1º	Filosofia da Educação I	60	4
	História da Educação I	60	4
	Sociologia da Educação I	60	4
	Psicologia da Educação I	60	4
	Metodologia do Trabalho Científico	60	4
	Seminário Temático Em Educação I	30	2
2º	Filosofia da Educação II	60	4
	História da Educação II	60	4
	Sociologia da Educação II	60	4
	Psicologia da Educação II	60	4
	Fundamentos Epistemológicos da Educação	60	4
	Seminário Temático em Educação II	30	2
3º	Economia da Educação	60	4
	Educação e Diversidade Cultural	60	4
	Política Educacional da Educação Básica	60	4
	Pesquisa Educacional	60	4
	Currículo e Trabalho Pedagógico	60	4
	Seminário Temático em Educação III	30	2
4º	Educação e Tecnologia	60	4
	Educação e Trabalho	60	4
	Avaliação da Aprendizagem	60	4
	Corpo, Ambiente e Educação	60	4
	Linguagem e Interação	60	4
	Seminário Temático em Educação IV	30	2
5º	Planejamento Educacional	60	4
	Educação Especial	60	4
	Didática	60	4
	Gestão Educacional	60	4
	Estágio Supervisionado I - Gestão Educacional	60	2
	Seminário Temático em Educação V	60	4
6º	Língua e Literatura	60	4
	Ensino de Arte	60	4
	Optativa	60	4
	Estágio Organização e Prática da Educação Infantil	60	4

	Estágio Supervisionado II – Educação Infantil	60	4	CBP
	Seminário Temático em Educação VI	30	2	CCO
7º	Ensino de Português	60	4	CBP
	Ensino de Matemática	60	4	CBP
	Ensino de Ciências	60	4	CBP
	Organização e Prática do Ensino Fundamental	60	4	CBP
	Estágio Supervisionado III - – Ensino Fundamental	60	4	CBP
	Seminário Temático em Educação VII	30	2	CCO
8º	Ensino de História	60	4	CBP
	Ensino de Geografia	60	4	CBP
	Optativa	60	4	CCOP
	Educação de Jovens e Adultos	60	4	CBP
	Estágio Supervisionado IV – Ensino Fundamental	60	4	CBP
	Seminário Temático em Educação VIII	30	2	CCO
9º	Área de Aprofundamento	60	4	CCO
	Área de Aprofundamento	60	4	CCO
	Área de Aprofundamento	60	4	CCO
	Trabalho de Conclusão do Curso	60	4	CCO
	Estágio Supervisionado V – Área de Aprofundamento	60	4	CBP

10. FLUXOGRAMA

Educação e Sociedade	Educação, Política e Trabalho	Educação e Prática Docente
-----------------------------	--------------------------------------	-----------------------------------

FLUXOGRAMA DIURNO							
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - UFPB - CE							
1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
Filosofia da Educação I 60	Filosofia da Educação II 60	Política Educacional da Educação Básica 60	Avaliação da Aprendizagem 60	Corpo, Ambiente e Educação 60			
História da Educação I	História da Educação II	Educação e Trabalho	Didática 60	Língua e Literatura 60	Ensino de Português 60	Ensino de História 60	OPTATIVA 60

60	60	60					
Sociologia da Educação I 60 h	Sociologia da Educação II 60	Educação e Tecnologia 60	Currículo e Trabalho Pedagógico 60	Ensino de Arte 60	Ensino da Matemática 60	Ensino de Geografia 60	Área de Aprofundamento 60
Psicologia da Educação I 60	Psicologia da Educação II 60	Pesquisa Educacional 60	Educação Especial 60	OPTATIVA 60	Ensino de Ciências 60	TCC 60	Área de Aprofundamento 60
Metodologia do Trabalho Científico 60 h	Fundamentos Epistemológicos da Educação 60	Planejamento Educacional 60	Gestão Educacional 60	Organização e Prática da Educação Infantil 60	Organização e Prática do Ensino Fundamental 60	Educação de Jovens e Adultos	Área de Aprofundamento 60
Economia da Educação 60	Educação e Diversidade Cultural 60	Linguagem e Interação 60	Estágio Supervisionado I (Gestão Educacional) 60	Estágio Supervisionado II (Educação Infantil) 60	Estágio Supervisionado III (Ensino Fundamental) 60	Estágio Supervisionado IV (Ensino Fundamental) 60	Estágio Supervisionado V Área de (Aprofundamento) 60
Seminário Temático 30	Seminário Temático 30	Seminário Temático 30	Seminário Temático 30	Seminário Temático 30	Seminário Temático 30	Seminário Temático 30	Seminário Temático 30
390	390	390	390	390	330	330	330
COMPONENTES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS – 270hs/aula							
Tópicos em Educação I – 02 créditos - 30 h							
Tópicos em Educação II – 04 créditos - 60 h							
Tópicos em Educação III – 04 créditos - 60 h							
Tópicos em Educação IV – 04 créditos - 60 h							
Tópicos em Educação V – 04 créditos - 60 h							
Componentes Básicos Profissionais – 1.680 h							
Componentes Complementares Obrigatórios – 1140 h							
Componentes Complementares Opativos – 120 h							

Curso Temático 30	Temático 30	Curso Temático 30	Curso Temático 30	Temático 30	Curso Temático 30	Curso Temático 30	Supervisionado V Área de (Aprofundamento) 60
330	330	330	330	330	330	330	300
COMPONENTES COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS – 270hs/aula							
Tópicos em Educação I – 02 créditos - 30 h							
Tópicos em Educação II – 04 créditos - 60 h							
Tópicos em Educação III – 04 créditos - 60 h							
Tópicos em Educação IV – 04 créditos - 60 h							
Tópicos em Educação V – 04 créditos - 60 h							
Componentes Básicos Profissionais – 1.680 h							
Componentes Complementares Obrigatórios – 1140 h							
Componentes Complementares Optativos – 120 h							
Componentes Complementares Flexíveis – 270 h							
Carga Horária Total do Curso – 3.210 Horas							

11 EMENTÁRIO

COMPONENTES BÁSICOS PROFISSIONAIS – 1.680 h

Filosofia da Educação I - 04 créditos - 60 horas

Conceitos de filosofia, educação e filosofia da educação. Principais correntes filosóficas e tendências pedagógicas.

Filosofia da Educação II - 04 créditos - 60 horas

Antropologia Filosófica e Educação. Debates teóricos atuais da Educação e o contexto educacional brasileiro.

História da Educação I – 04 créditos - 60 horas

Conceito de História e História da Educação. A História da Educação e da Pedagogia na modernidade no mundo, Brasil e Paraíba.

História da Educação II – 04 créditos - 60 horas

História e produção do conhecimento. A História da Educação e da Pedagogia após o século XIX no contexto brasileiro e paraibano.

Sociologia da Educação I - 04 créditos - 60 horas

Educação e Sociedade. A ciência sociológica. Enfoques teórico-metodológicos da sociologia da educação na modernidade e na pós-modernidade. A importância dos estudos sociológicos da educação na formação do educador.

Sociologia da Educação II - 04 créditos - 60 horas

Educação e sociedade brasileira. A produção do conhecimento da sociologia da educação no Brasil. Temas emergentes sobre a relação educação e sociedade brasileira.

Psicologia da Educação I - 04 créditos - 60 horas

Conceitos básicos de Psicologia e Psicologia da educação. Concepções de desenvolvimento humano segundo as principais abordagens teóricas, em suas dimensões biológica, sociocultural, afetiva e cognitiva.

Compreensão da relação entre desenvolvimento e processo educativo. Temáticas inerentes aos universos da infância e da adolescência.

Psicologia da Educação II - 04 créditos - 60 horas

Compreensão do processo educativo e suas interrelações com as dimensões afetiva, social e cognitiva.

Análise do processo educativo em diferentes momentos do desenvolvimento humano e na perspectiva das múltiplas interações que envolvem o processo ensino-aprendizagem.

As principais abordagens teóricas que tentam compreender o processo educativo e suas implicações para a prática pedagógica. Dificuldades da aprendizagem ligadas a fatores psico-pedagógicos e socioculturais.

Fundamentos Epistemológicos da Educação - 04 créditos - 60 horas

O conhecimento científico, sua origem, modelos. A(s) lógica(s) das Ciências Sociais.

Limites e possibilidades do discurso científico. Fundamentos para uma Ciência da Educação. Educação e Currículo. Ciência, ética e educação.

Política Educacional da Educação Básica - 04 créditos - 60 horas

A política e as tendências educacionais para a educação básica no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira. A realidade atual da educação básica no Brasil e na Paraíba. A democratização e o papel político-social da escola na formação da cidadania. O educador: a formação, carreira e organização político-sindical.

Didática - 04 créditos - 60 horas

Pressupostos científicos, filosóficos, históricos, teóricos e antropológicos, à luz das dimensões: sócio-política, técnica e humana. Os elementos estruturantes da formação do educador e do planejamento de ensino, numa visão crítica do processo educativo contemporâneo, voltado para a abordagem construtivista, interacionista e interdisciplinar.

Língua e Literatura - 04 créditos - 60 horas

A literatura no processo de alfabetização e suas implicações político-pedagógicas. Os vários gêneros literários no contexto da educação. A literatura e a produção de textos na escola. A literatura: direito e prazer.

Linguagem e interação – 04 créditos – 60 horas

Relações estabelecidas entre conhecimentos lingüísticos e o uso da língua

portuguesa. Processos de interação verbal. Abordagem discursiva e pragmática dos aspectos formais e funcionais da língua portuguesa. Desenvolvimento de habilidades para a compreensão e a produção textual oral e escrita.

Ensino de Arte - 04 créditos - 60 horas

Conteúdos e aspectos metodológicos do ensino de arte-educação na educação infantil e nas séries iniciais no Ensino Fundamental. A importância da arte na educação como processo de criação e de ensino. Vivência de diferentes linguagens da arte. A música, a pintura e o teatro como facilitadoras da aprendizagem.

Ensino de Português - 04 créditos - 60 horas

Conteúdos e aspectos metodológicos do ensino de português nas séries iniciais no Ensino Fundamental. O desenvolvimento da competência comunicativa nas modalidades oral e escrita e nos diversos gêneros discursivos, no repertório de crianças, jovens e adultos. Fundamentos lingüísticos, fonológicos, sociopsicolingüísticos da língua materna. A escrita e a fala como produção social.

Ensino de Matemática - 04 créditos - 60 horas

Ensino de Matemática na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental: Fundamentos, conteúdos e procedimentos didáticos. Perspectivas no ensino de Matemática: jogos, resolução de problemas no ensino de Matemática e as novas tecnologias.

Ensino de História - 04 créditos - 60 horas

A produção histórica e suas contribuições para a educação infantil e ensino fundamental. As categorias de análise: tempo, espaço; sujeito histórico, fontes, trabalho e memória. A produção didática para o ensino da História; propostas curriculares para o ensino de História.

Ensino de Geografia - 04 créditos - 60 horas

A produção geográfica e suas contribuições para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. As categorias de análise: tempo, espaço, lugar, região, território, paisagem. A produção didática para o ensino de Geografia; propostas curriculares para o ensino de Geografia. Alfabetização cartográfica.

Ensino de Ciências - 04 créditos - 60 horas

O Contexto das Ciências Naturais na Educação Infantil e no Ensino Fundamental (séries iniciais). Eixos Estruturantes das Ciências Naturais, tendo em vista aspectos Filosóficos, Psicogenéticos e Metodológicos das Ciências. Processo de Ensino e Aprendizagem das Ciências Naturais na Educação Infantil e Ensino Fundamental (séries iniciais).

Educação Especial - 04 créditos – 60 horas

Noções gerais sobre Educação Especial e Educação Inclusiva. A educação dos alunos deficientes e com altas habilidades.

Educação de Jovens e Adultos - 04 créditos – 60 horas

Concepções teórico-metodológicas da educação de jovens e adultos. Conceito de

educação popular, de educação permanente, de educação formal e de educação não formal. Evolução da educação de jovens e adultos, como prática social no contexto da sociedade brasileira e paraibana.

Organização e Prática da Educação Infantil - 04 créditos - 60 horas
Fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos, psicológicos, biológicos, políticos culturais e legais da Educação Infantil. Concepções teóricas, metodológicas e prática pedagógica da Educação Infantil.

Organização e Prática do Ensino Fundamental - 04 créditos - 60 horas
Fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos, psicológicos, biológicos, políticos culturais e legais do Ensino Fundamental. Concepções teóricas, metodológicas e prática pedagógica do Ensino Fundamental.

Estágio Supervisionado I – Gestão Educacional - 04 créditos – 60 horas
Estudo avaliativo sobre as práticas da Supervisão Escolar e da Orientação Educacional, objeto do próprio estágio, considerando as próprias implicações teórico-metodológicas relacionadas às questões de observação e prática do estágio, enquanto situação de aprendizagem da sistematização da prática pedagógica, caracterização e avaliação da participação do estagiário enquanto sujeito da formação no processo de desenvolvimento do estágio.

Estágio Supervisionado II - Magistério de Educação Infantil - 04 créditos – 60 horas
Estudo avaliativo sobre a prática pedagógica da Educação Infantil, objeto do próprio estágio, considerando as implicações teórico-metodológicas relacionadas às questões de observação e prática do estágio, enquanto situação de aprendizagem da sistematização da prática pedagógica, caracterização e avaliação da participação do estagiário enquanto sujeito da formação no processo de desenvolvimento do estágio.

Estágio Supervisionado III - Magistério do Ensino Fundamental - 04 créditos – 60 horas
Estudo avaliativo sobre a prática pedagógica do Ensino Fundamental (1ª e 2ª séries), objeto do próprio estágio, considerando as implicações teórico-metodológicas relacionadas às questões de observação e prática do estágio, enquanto situação de aprendizagem da sistematização da prática pedagógica, caracterização e avaliação da participação do estagiário enquanto sujeito da formação no processo de desenvolvimento do estágio.

Estágio Supervisionado IV - Magistério do Ensino Fundamental - 04 créditos – 60 horas
Estudo avaliativo sobre a prática pedagógica do Ensino Fundamental (3ª e 4ª séries), objeto do próprio estágio, considerando as implicações teórico-metodológicas relacionadas às questões de observação e prática do estágio, enquanto situação de aprendizagem da sistematização da prática pedagógica, caracterização e avaliação da participação do estagiário enquanto sujeito da formação no processo de desenvolvimento do estágio.

Estágio Supervisionado V - Magistério em Educação de Jovens e Adultos –

Área de Aprofundamento - 04 créditos – 60 horas

Estudo avaliativo sobre a prática pedagógica da Educação de Jovens e Adultos, objeto do próprio estágio, considerando as implicações teórico-metodológicas relacionadas às questões de observação e prática do estágio, enquanto situação de aprendizagem da sistematização da prática pedagógica, caracterização e avaliação da participação do estagiário enquanto sujeito da formação no processo de desenvolvimento do estágio.

Estágio Supervisionado V – Magistério em Educação Especial – Área de Aprofundamento - 04 créditos – 60 horas

A produção científica na área de Educação Especial. O estágio e o papel do pedagogo na educação inclusiva.

COMPONENTES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIOS – 1.140 h

Seminário Temático I - 02 créditos - 30 horas

Apresentação, discussão e reflexão de Temas trabalhados no 1º Período

Seminário Temático II - 02 créditos - 30 horas

Apresentação, discussão e reflexão de Temas trabalhados no 2º Período

Seminário Temático III - 02 créditos - 30 horas

Apresentação, discussão e reflexão de Temas trabalhados no 3º Período

Seminário Temático IV - 02 créditos - 30 horas

Apresentação, discussão e reflexão de Temas trabalhados no 4º Período

Seminário Temático V - 02 créditos - 30 horas

Apresentação, discussão e reflexão de Temas trabalhados no 5º Período

Seminário Temático VI - 02 créditos - 30 horas

Apresentação, discussão e reflexão de Temas trabalhados no 6º Período

Seminário Temático VII - 02 créditos - 30 horas

Apresentação, discussão e reflexão de Temas trabalhados no 7º Período

Seminário Temático VIII - 02 créditos - 30 horas

Apresentação, discussão e reflexão de Temas trabalhados no 8º Período

Metodologia do Trabalho Científico - 04 créditos - 60 horas

Leitura e produção de textos, com aplicação das normas técnicas, apresentadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a elaboração da produção científica, tais como: resumo, resenha, fichamento, ensaios, artigos, relatórios e monografias.

Pesquisa Educacional - 04 créditos - 60 horas

Conceito de pesquisa científica, papel e importância. Abordagens teóricas, metodológicas e tipos de pesquisa. Elaboração de um Projeto de Pesquisa

Trabalho de Conclusão de Curso - 04 créditos - 60 horas

Orientação temática e metodológica para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Economia da Educação - 04 créditos - 60 horas

Economia, trabalho e educação no contexto da sociedade brasileira. O Estado, a Escola e o processo de desenvolvimento econômico. Orçamento e democracia. O financiamento da educação no Brasil.

Educação e diversidade Cultural - 04 créditos - 60 horas

O fenômeno da Educação nas culturas humanas. A questão do gênero e a identidade nas culturas. Manifestações culturais e educacionais nas distintas etnias. Pensamentos, ensinamentos e práticas antro-po-educacionais de alguns mestres da humanidade.

Educação e Trabalho - 04 créditos - 60 horas

Trabalho como princípio educativo. O processo das relações de produção no contexto da sociedade brasileira. O trabalhador e o saber na relação educação e trabalho. A profissionalização e a formação do trabalhador da educação.

Educação e Tecnologia - 04 créditos - 60 horas

Estudo dos processos pedagógicos da mídia e das tecnologias digitais e suas implicações/relações no que diz respeito ao ensino e aprendizagem escolar, bem como das dinâmicas das transformações na escola e na educação em geral. Discussão das práticas de educação e de comunicação como responsáveis, articuladoras entre espaços virtuais e ambientes geográficos atuais (cidades, comunidades, culturas locais) de vida humana.

Currículos e Trabalho Pedagógico - 04 créditos - 60 horas

Os diferentes paradigmas no campo do currículo: as tendências tradicionais, crítica e pós-crítica. O processo de seleção, organização e distribuição do conhecimento. O currículo, as normas e a política educacional brasileira. O currículo e a construção do projeto político-pedagógico no cotidiano da escola.

Planejamento Educacional - 04 créditos - 60 horas

Concepções teóricas e metodológicas do planejamento educacional. Aspectos políticos e técnicos do planejamento educacional. A prática do planejamento na instituição educacional e na sala de aula.

Avaliação da Aprendizagem - 04 créditos - 60 horas

A relação educação e avaliação e seus pressupostos filosóficos e sociológicos. Técnicas, instrumentos e propostas alternativas do processo avaliativa em consonância com seus fundamentos. Políticas institucionais de avaliação e seu processo de inclusão e exclusão na escola e na sociedade.

Gestão Educacional - 04 créditos - 60 horas

Modelos organizacionais de escola e formas de gestão. Gestão educacional e desafios do cotidiano escolar. A gestão democrática da unidade escolar: o processo administrativo e sua dimensão político-pedagógica. Autonomia das escolas. Educação, gestão democrática e participação popular. Cidadania na

escola. Organização e funcionamento dos Conselhos.

Corpo, Ambiente e Educação - 04 créditos – 60 horas

O homem e seu ambiente. Estudo dos processos de desenvolvimento humano e formação dos sistemas orgânicos. O homem visto como ser bio-psico-social. O corpo: sua imagem, tonicidade, movimento, e a comunicação corporal e/ou artísticas em suas relações com o processo educacional. A corporeidade como experiência: meio ambiente e cultura. Corpo e cultura de movimento. Áreas protegidas, educação ambiental e sustentabilidade.

ÁREA DE APROFUNDAMENTO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos - 04 créditos - 60 horas

Perspectivas teórico-metodológicas da Educação de Jovens e Adultos. A educação de adultos como prática social no contexto da sociedade brasileira. A educação de jovens e adultos como modalidade de ensino.

Alfabetização de Jovens e Adultos - 04 créditos – 60 horas

Concepção de analfabetismo e de alfabetização; a alfabetização: implicações teórico-metodológicas e políticas; leitura e escrita no processo de alfabetização e pós-alfabetização; movimentos de alfabetização de jovens e adultos na sociedade brasileira.

Educação e Movimentos Sociais - 04 créditos - 60 horas

Os movimentos sociais como espaço educativo na formação da cidadania. A relação entre poder e saber no processo de construção e apropriação do conhecimento, no âmbito dos movimentos sociais. A questão da articulação da educação não-formal com o sistema formal de ensino e o papel dos movimentos sociais. As tendências e perspectivas da educação dos movimentos populares na realidade brasileira hoje. O caráter educativo e a especificidade do movimento sindical na atualidade brasileira.

ÁREA DE APROFUNDAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Teorias do Desenvolvimento I - 04 créditos – 60 horas

Aspectos psicopedagógicos e sociais do desenvolvimento e fundamentos teóricos-metodológicos do desenvolvimento humano. Etiologia e prevenção das deficiências.

Teorias do Desenvolvimento II – desvios do desenvolvimento - 04 créditos – 60 horas

Patologias do desenvolvimento humano. Desvio do desenvolvimento e estigmas. Distúrbios de aprendizagem.

Avaliação de Procedimentos de Intervenção - 04 créditos – 60 horas

Enfoque multi e interdisciplinar dos processos de avaliação. Abordagens educacionais no atendimento ao deficiente. A.V.D. e T.O.

Fundamentos de Educação Especial - 04 créditos – 60 horas

A educação especial no contexto sócio-econômico e político brasileiro.
Fundamentos educacionais, sociológicos e psicológicos da educação inclusiva.
Abrangência e pressupostos legais.

COMPONENTES COMPLEMENTARES OPTATIVOS – MÍNIMO 120 h

Cultura e Educação de Jovens e Adultos - 04 créditos – 60 horas

Relação entre antropologia e educação de jovens e adultos. A função da educação e, particularmente, da educação de jovens e adultos nos processos de socialização.

Cultura, Gênero, e Religiosidade - 04 créditos - 60 horas

A multiculturalidade e as relações de gênero no campo da Educação. A religião e a religiosidade como dimensões culturais e educativas.

Distúrbios de Aprendizagem – 04 créditos – 60 horas

Teorias da aprendizagem. Funções corticais superiores como base do processo de aprendizagem. Habilidades básicas e aprendizagem: fatores bio-psico-sociais intervenientes do desenvolvimento infantil. Avaliação do distúrbio de aprendizagem e planejamento. Tipos de dificuldade de aprendizagem: fracasso escolar, síndrome do Déficit da atenção, discalculia, dislexia, disortografia, aprendizagem lenta, etc. Diagnóstico diferencial e abordagens terapêuticas e educacionais. Reflexão sobre a interação professor X aluno portador de distúrbio de aprendizagem. Orientação à família.

Educação Ambiental - 04 créditos - 60 horas

Emergência do Paradigma Ambiental; O estudo do meio enquanto componente curricular para o ensino nas séries iniciais. Análise das tendências em educação ambiental. O papel da escola na educação ambiental.

Educação e Direito - 04 créditos - 60 horas

Direito e Educação. Direitos Humanos, Educação e Cidadania: as lutas sociais pelo direito à educação no Brasil. O ordenamento jurídico da educação brasileira. Direito como mediação da prática política e pedagógica do educador.

Educação Popular - 04 créditos - 60 horas

Concepções clássicas e contemporâneas da educação popular. Cultura erudita e cultura popular. Educação não formal, educação permanente, educação popular e educação cidadã; a escola pública e a educação popular; educação popular e movimentos sociais. A dimensão educativa da educação popular.

Educação Pré-Escolar - 04 créditos - 60 horas

Conceito de Educação Pré-escolar e de escola. Fundamentos filosóficos. Aspectos biológicos. Teorias psicológicas da educação pré-escolar e alfabetização.

Educação Sexual - 04 créditos – 60 horas

A filosofia da educação sexual. A evolução e historicidade da educação sexual. A dimensão social da sexualidade. Atitudes e valores com relação à educação sexual. Desenvolvimento psicosexual, infância, adolescência, idade adulta.

Educação sexual na família e na escola, metodologia e linguagem, manifestações da sexualidade e problemas de natureza psicossocial.

Estatística Aplicada à Educação - 04 créditos – 60 horas

Conceitos básicos de Estatística utilizáveis na área de Educação. Normas e técnicas utilizadas para coleta de dados, distribuição de frequência e gráficos. Medidas de tendência central nos estudos pedagógicos. Escores em variáveis educacionais. Acesso e consulta a dados educacionais disponíveis nos principais órgãos públicos. Estudos de probabilidades ligados a fenômenos pedagógicos. Apresentação de processos de coleta de amostras.

Ética Profissional - 04 créditos – 60 horas

Conceitos e princípios da ética profissional. Valores éticos para o exercício da profissão. Ética e o profissional da educação.

Fundamentos Biológicos da Educação - 04 créditos – 60 horas

Enfoque sobre temas relacionados com o organismo humano e suas funções e hereditariedades com o crescimento, nutrição e rendimento escolar; com a educação para a saúde, e com a interação do homem com o meio ambiente, como subsídios para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, dentro do atual contexto do desenvolvimento social e tecnológico.

Fundamentos Psicossociais das Relações Humanas - 04 créditos – 60 horas

A inserção do homem na sua realidade social, passando pela luta de classes e os diversos enfoques psico-sociais que permeiam as relações humanas na prática social. A opressão e a manipulação enquanto forças negativas nas relações sociais. A luta pela emancipação enquanto força positiva nas relações sociais. Relação de ajuda.

Legislação de Ensino - 04 créditos – 60 horas

O sistema educacional vigente no país: princípios, regras, normas e leis. Análise crítico-comparativa do aspecto legal e da realidade da educação no Brasil. Formação do educador à luz da legislação e sua atuação profissional.

Língua Portuguesa - 04 créditos – 60 horas

Técnicas de leitura e de redação. Produção de textos. Conceitos lingüísticos: língua falada e língua escrita, níveis de linguagem. Recursos expressivos. Estruturação de períodos e de parágrafos.

Métodos e técnicas em Educação Especial 04 créditos – 60 horas

Conceito de Métodos e Técnicas. Métodos e processos didáticos especializados. Adequações e flexibilização curricular.

Organização do Trabalho Pedagógico - 04 créditos – 60 horas

As concepções e tendências pedagógicas que fundamentam o trabalho escolar. O currículo como núcleo do trabalho educativo. Participação e trabalho coletivo. Experiências e propostas transformadoras.

Psicologia Social - 04 créditos – 60 horas

Estudos dos métodos e conceitos de que se compõe a psicologia social buscando

o nível da informação e de reflexão sobre os processos psicossociais a que esta área do conhecimento pode conduzir.

Políticas Sociais e Educação Especial - 04 créditos – 60 horas

Políticas Públicas de Inclusão. Interdisciplinaridade e deficiências. Mercado de trabalho e deficiências.

Recursos Audiovisuais em Educação - 04 créditos – 60 horas

Utilização de técnicas e recursos audiovisuais no processo de ensino e aprendizagem. Fundamentação teórica acerca da dinâmica da comunicação e aspectos técnicos dos recursos a serem utilizados. Elaboração e demonstração de utilização do material audiovisual.

Técnicas Audiovisuais em Educação - 04 créditos – 60 horas

Técnicas de produção para os meios de comunicação. Operação dos equipamentos dos meios de comunicação. Ensino programado. Máquinas de ensino. Eficiência da comunicação.

Teorias e Práticas da Educação Popular - 04 créditos – 60 horas

Elaboração e execução de proposta de intervenção político-social, integrando ensino, pesquisa e extensão nas diversas práticas educativas.

CONTEÚDOS COMPLEMENTARES FLEXÍVEIS – 270 h

Os conteúdos Complementares Flexíveis perfazem uma carga horária 270 horas e 18 créditos, ocorrerão ao longo do curso, em áreas específicas de interesse dos alunos, através da participação em Projetos de Iniciação a Docência, de Iniciação Científica, de Extensão, de Monitoria; participação em Eventos Científicos com apresentação de Trabalhos e outros definidos e aprovados pelo Colegiado do Curso. Os alunos também poderão cursar Tópicos Especiais Flexíveis oferecidos pelos departamentos, com carga horária variada e em horário oposto ao turno cursado pelo aluno.

12. REFERÊNCIAS

- APPLE, Michael W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a idéia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu (orgs.) Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.
- ARENA, Dagoberto Buim. Projeto pedagógico e avaliação: as tensões no interior da escola. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani e SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da (orgs.). Formação do educador e avaliação educacional: conferências e mesas-redondas, v. 1. São Paulo: UNESP, 1999.
- BASTOS, João Baptista (org.). Gestão democrática. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- BRANDÃO, Carlos R. O educador vida e morte. Rio de Janeiro: Graal, 1990.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e

bases da educação nacional.

BRASIL. LDB/LEI DE Diretrizes e bases da Educação Nacional, 1999.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP N.º 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Maio, 2006.

BRASIL. Decreto n.º 3.276, de 6 de dezembro de 1999: dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências. In: Educação & Sociedade, ano XX, n.º 68, dezembro/99.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Parecer n.º 22, de 17 de dezembro de 1998: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. In

<http://www.mec.gov.br/cne>

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Parecer n.º 4, de 29 de janeiro de 1998: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. In

<http://www.mec.gov.br/cne>

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referenciais para a formação de professores. Brasília: MEC/SEF, 1999.

BRZEZINSKI, Iria. Trajetória do movimento para as reformulações curriculares dos cursos de formação de profissionais da Educação: do Comitê (1980) à ANFOPE (1992). Em Aberto – Brasília, ano 12, n.º 54, abr/jun. 1992.

_____. A formação dos profissionais da educação. In: Revista ANDE, São Paulo, n.º 20, 1994.

_____. Pedagogia, pedagogos e formação de professores. Campinas: Papirus, 1996.

CASTRO, Magali de. As instituições escolares rumo ao terceiro milênio: implicações do atual contexto de globalização na construção do projeto político-pedagógico. In: PINTO, Fátima Cunha Ferreira; FELDMAN, Marina; SILVA, Rinalva Cassiano (orgs.). Administração escolar e política da educação. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1997.

COMISSÃO NACIONAL DE REFORMULAÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DO EDUCADOR. Reformulação dos cursos de formação do educador. In: Cadernos CEDES, n.º 17, São Paulo: Cortez, 1990.

DALBEN, Ângela I. L. de Freitas. Trabalho escolar e conselho de classe. Campinas: Papirus, 1992.

Encontro Nacional do Projeto de Reformulação dos Cursos de Preparação de Recursos Humanos para a Educação. Reformulação dos Cursos de preparação de recursos humanos para a educação. In: Cadernos CEDES, n. 17, São Paulo: Cortez, 1990.

FREITAS, Helena Costa Lopes de. A reforma do ensino superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores. In: Educação & Sociedade, ano XX, n.º 68,

dezembro/99.

_____. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Campinas: Papyrus, 1996.

FREITAS, Luis Carlos de. Em direção a uma política para a formação de professores. Em Aberto, Brasília, ano 12, nº 54, abr/jun. 1992.

_____. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.

Campinas: Papyrus, 1995.

GADOTTI, Moacir. Organização do trabalho na escola: alguns pressupostos.

São Paulo: Ática, 1993.

GANDIN, Danilo e GANDIN, Luis Armando. Temas para um projeto político-pedagógico. Petrópolis: Vozes, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos e PIMENTA, Selma Garrido. Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança. In: Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, dezembro/99.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública. São Paulo: Loyola, 1987.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. Que destino os educadores darão à pedagogia? In: PIMENTA, Selma G. (org.). Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LUCK, Heloísa et alli. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

MORAES, Ignez N. e BEZERRA, Albene de M. - Reformulação do Curso de Pedagogia do Centro de Educação/UFPB - Relato de um processo. In: Cadernos CEDES, nº 14, São Paulo: Cortez, 1990.

MURIBECA, Maria Lúcia Maia. A pedagogia, o pedagogo e a prática escolar. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2001.

MURIBECA, Maria Lúcia Maia. O trabalho coletivo na escola. In: Prospectiva, n. 22. Porto Alegre, 1994.

MURIBECA, Maria Lúcia Maia. Orientação educacional: a contextualização de um caminhar. João Pessoa: Editora Universitária, 1999.

MURIBECA, Maria Lúcia Maia. Redimensionando a prática do pedagogo. In: Prospectiva, n. 23, Porto Alegre, 1996.

PEDRA, José A. Currículo, conhecimento e suas representações. Campinas: Papyrus, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2002.

SACRISTÁN, Gimeno J. Currículo e diversidade cultural. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. ; MOREIRA, Antonio Flávio (Orgs.). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995.

SANTIAGO, Maria Eliete. Projeto pedagógico da escola: uma contribuição ao planejamento escolar. In: Revista de Administração Educacional, Recife, v. 1, nº 1, p. 69-73, jul./dez. 1997.

SCHEIBE, Leda e AGUIAR, Márcia Ângela. Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de pedagogia em questão. In: Educação & Sociedade, ano XX, nº 68, dezembro/99.

SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da. A escola pública como local de trabalho.

São Paulo: Cortez, 1995.

SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da. Supervisão da educação: do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva. São Paulo: Cortez, 1991.

SILVA, Carmem Sílvia Bissolli da. Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade. Campinas: Autores Associados, 1999.

VALE, José Misael Ferreira do. Projeto político-pedagógico como instrumento coletivo de transformação do contexto escolar. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani e SILVA JÚNIOR, Celestino Alves da (orgs.). Formação do educador e avaliação educacional: conferências e mesas-redondas, v. 1. São Paulo: UNESP, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1996.

VEIGA, Ilma Passos e RESENDE, Lúcia M. G. de (orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 1998.

XAVIER, Antônio Carlos da Ressurreição, AMARAL SOBRINHO, José. Como elaborar o plano de desenvolvimento da escola, aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz. Brasília: Programa FUNDESCOLA, 1999.